

O INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVAVEIS, DE ACORDO COM O INCISO IV, DO ART. 7º DO DECRETO N.º 4.074, DE 04/01/2002, QUE REGULAMENTA A LEI N.º 7.802, DE 11/07/89, CERTIFICA QUE SE ENCONTRA REGISTRADO O PRODUTO ABAIXO DESCRITO.

Marca Comercial	N.º do Registro	Forma de apresentação
PLURIS N.A.	5677/16 (4265117/2019)	Emulsão óleo em água
Registrante (Razão Social)		N.º do CNPJ
Dow Agrosciences Industrial Ltda.		47.180.625/0001-46
Endereço		
Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, 2º andar – Ed. Diamond Tower – Santo Amaro - CEP : 04794-000 – São Paulo – SP.		
Fabricante do Produto Técnico	<u>Aminopirralide Acido Técnico</u> The Dow Chemical Company 330 South Saginaw Road 48667 Midland, Michigan, Estados Unidos da América	
	<u>Picloram Ácido Técnico</u> The Dow Chemical Company 2301 N Brazosport Boulevard 77541 Freeport, Texas, Estados Unidos da América	
	<u>Triclopyr Éster Butoxi Etilico Técnico</u> The Dow Chemical Company 330 South Saginaw Road 48667 Midland, Michigan, Estados Unidos da América	
Formuladores	Dow Agrosciences Industrial Ltda CNPJ: 47.180.625/0021-90 Dow AgroSciences 305 North Huron Avenue 48441 Harbor Beach, Michigan, Estados Unidos da América Dow AgroSciences de Colombia S.A. Carrera 50 N° 13 - 209 Soledad, Atlântico, Colômbia Dow AgroSciences de Colombia S.A. Zona Industrial Mamonal Km 14 Cartagena, Bolivar, Colômbia Dow AgroSciences India PVT Ltd. A-1 Lote Parshuram Industrial Area 415 722 Khed, Ratnagiri District - Maharashtra, Índia	

	<p>Dow AgroSciences Italia Srl Strada Statale Nº 11 - Km 1902 24050 Mozzanica - Bérgamo, Itália</p> <p>Dow AgroSciences Limited Estuary Road King`S Lynn Pe30 2jd King`S Lynn, Norfolk, Reino Unido da Grã Bretanha</p> <p>Dow AgroSciences (NZ) Ltd 89 Paritutu Road 4310 New Plymouth, Nova Zelândia</p> <p>Dow AgroSciences S.A.S. Zone Industrielle 67410 Drusenheim, França</p> <p>PT. Dow Agrosciences Indonesia Jalan Sisingamangaraja Km 95 20148 Tanjung Morawa, Medan, Indonésia</p> <p>The Dow Chemical Company 701 Washington Street 48640 Midland, Michigan, Estados Unidos da América</p> <p>Dow AgroSciences Argentina S.A. Hipólito Irigoyen 2900 2202 Puerto General San Martin, Provincia de Santa Fé, Argentina</p> <p>Dow AgroSciences de México S.A. de C.V Blvd. Emilio Sánchez Piedras 302 Industrial Xicohténcatl 90431 Tetla de La Solidaridad, Tlaxcala, México</p>
Manipuladora do produto formulado	Iharabras S.A. Indústrias Químicas CNPJ: 61.142.550/0001-30
Nome Comum dos Ingredientes Ativos	Sal de Potássio de Aminopiralde, Sal de Potássio de Picloram e Triclopir-butotílico
Nome Químico dos Ingredientes Ativos	4-amino-3,6-dichloropyridine-2-carboxylic acid; 4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid; butoxyethyl 3,5,6-trichloro-2-pyridylox yacetate.
Grupo Químico	Ácido Piridinocarboxílico e Ácido Piridiniloxialcanóico
Classe	Herbicida seletivo, de ação sistêmica
Classificação Toxicológica	CLASSE IV – Pouco tóxico
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental	CLASSE II – Muito Perigoso ao Meio Ambiente
Finalidade	Comercialização, importação, exportação, manipulação, produção e utilização.
Uso Autorizado / Forma de Aplicação:	
Indicação de uso: Em áreas não agrícolas; Finalidade: Controle de <i>Anadenanthera peregrina</i> , <i>Cabralea canjerana</i> e <i>Stryphnodendron adstringens</i> em margens de estradas e rodovias, leitos e margens de ferrovias, faixas de passagem de linhas de transmissão, distribuição elétrica, cabos telefônicos, gasodutos, oleodutos e áreas de conservação da natureza, fora de perímetros urbanos, áreas industriais e agrícolas. Aplicação por pulverização terrestre.	

Composição quali-quantitativa

Sal de Potássio de Aminopiralde	59,17 g/L
(Equivalente ácido do Sal de Potássio de Aminopiralde)	50,00 g/L
Sal de Potássio de Picloram	115,74 g/L
(Equivalente ácido do Sal de Potássio de Picloram)	100,00 g/L
Triclopir-butílico	208,62 g/L
Equivalente ácido do Triclopir-butílico	150,00 g/L
Outros ingredientes	792,46 g/L



Documento assinado eletronicamente por **MARIA TEREZA BARROS VIANA, Diretora Substituta**, em 20/03/2019, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4265117** e o código CRC **BFF73ECF**.

Logotipo: máximo de 2 centésimos da área útil do rótulo.

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver as embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

3. EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize equipamentos de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone da empresa: **0800-771-0032.**
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores (ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ e PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

- É **obrigatória a devolução desta embalagem** ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
- A **destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.**
- SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone **0800-771-0032** para sua devolução e destinação final.

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.



PLURIS NA

Registrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, sob nº

COMPOSIÇÃO:

Sal de Potássio de Aminopiralde	59,17 g/L (5,91% m/v)
4-amino-3,6-dichloropyridine-2-carboxylic acid (Equivalente ácido do Sal de Potássio de Aminopiralde)	50,00 g/L (5,00% m/v)
Sal de Potássio de Picloram	115,74 g/L (11,57% m/v)
4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid (Equivalente ácido do Sal de Potássio de Picloram)	100,00 g/L (10,00% m/v)
Butoxyethyl 3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetate (Triclopir-butotílico)	208,62 g/L (20,86% m/v)
Equivalente ácido do Triclopir-butotílico	150,00 g/L (15,00% m/v)
Outros ingredientes	792,46 g/L (79,24% m/v)

CONTEÚDO: 0,05; 0,1; 0,125; 0,15; 0,25; 0,3; 0,5; 0,6; 0,946; 1; 1,1; 1,5; 1,6; 1,9; 2; 2,5; 3; 3,78; 4; 5; 6; 7,6; 9,5; 10; 12; 15; 20; 25; 30; 35; 50; 60; 70; 80; 90; 100; 113; 121; 200; 208; 220; 230; 250; 300; 330; 350; 370; 380; 400; 420; 454; 470; 560; 640; 700; 800; 900; 946; 1.000; 1.040; 1.100; 1.200 Litros

CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica sendo o Aminopiralde e o Picloram do grupo químico do Ácido Piridincarboxílico e Triclopir-butotílico do grupo químico do Ácido Piridiniloxialcanóico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Emulsão Óleo em Água (EW).

TITULAR DO REGISTRO (°):
Dow AgroSciences Industrial Ltda.
Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Edifício Diamond Tower - Santo Amaro
CEP: 04794-000 - São Paulo/SP - Brasil - CNPJ: 47.180.625/0001-46
Fone: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9181 - Registro Estadual CDA/SP nº 650

(°) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Aminopiralde Ácido Técnico
Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sob nº 07006
The Dow Chemical Company – 330 South Saginaw Road, Midland Michigan, 48667, EUA

Picloram Ácido Técnico
Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sob nº 00308898
The Dow Chemical Company – 2301 N Brazosport Boulevard, Freeport, Texas, 77541, EUA

Triclopir Éster Butoxi Etilico Técnico
Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sob nº 0528598
The Dow Chemical Company – 330 South Saginaw Road, Midland Michigan, 48667, EUA

FORMULADOR: VIDE BULA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: Vide bula e receita. Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: Vide bula.

Produto registrado para áreas não agrícolas.

Indústria Brasileira
(Disponibilizar este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto N° 7212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - (de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - (de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

PRECAUÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

Cor da Faixa: (de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

Pictogramas: 50% da altura da faixa

Pictogramas conforme aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS



Pictogramas conforme aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS



Altura da faixa: 15% da altura da impressão do rótulo.

B

PLURIS NA

Registrado no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, sob nº

COMPOSIÇÃO:

Sal de Potássio de Aminopiralde	59,17 g/L (5,91% m/v)
4-amino-3,6-dichloropyridine-2-carboxylic acid (Equivalente ácido do Sal de Potássio de Aminopiralde)	50,00 g/L (5,00% m/v)
Sal de Potássio de Picloram	115,74 g/L (11,57% m/v)
4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid (Equivalente ácido do Sal de Potássio de Picloram)	100,00 g/L (10,00% m/v)
Butoxyethyl 3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetate (Triclopir-butotílico)	208,62 g/L (20,86% m/v)
Equivalente ácido do Triclopir-butotílico	150,00 g/L (15,00% m/v)
Outros ingredientes	792,46 g/L (79,24% m/v)

CONTEÚDO: Vide rótulo.

CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica sendo o Aminopiralde e o Picloram do grupo químico do Ácido Piridinocarboxílico e Triclopir-butotílico do grupo químico do Ácido Piridiniloxalcanóico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Emulsão Óleo em Água (EW).

TITULAR DO REGISTRO (*):

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. das Nações Unidas, 14.171 - 2º andar - Edifício Diamond Tower - Santo Amaro

CEP: 04794-000 - São Paulo/SP - Brasil - CNPJ: 47.180.625/0001-46

Fone: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9181 - Registro Estadual CDA/SP nº 650

(*) **IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Aminopiralde Ácido Técnico

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sob no 07006

The Dow Chemical Company – 330 South Saginaw Road, Midland Michigan, 48667, EUA

Picloram Ácido Técnico

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sob no 00308898

The Dow Chemical Company – 2301 N Brazosport Boulevard, Freeport, Texas, 77541, EUA

Triclopir Éster Butoxi Etilico Técnico

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sob no 0528598

The Dow Chemical Company – 330 South Saginaw Road, Midland Michigan, 48667, EUA

FORMULADOR:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38, Pq. Santa Delfa
CEP: 07809-105, Franco da Rocha/SP, Brasil, CNPJ: 47.180.625/0021-90
Registro Estadual CDA/SP nº 678

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, 3200, Parte - Rio Abaixo
CEP: 12321-150, Jacareí/SP, Brasil, CNPJ: 47.180.625/0020-09
Registro Estadual CDA/SP nº 679

Dow AgroSciences

305 North Huron Avenue, Harbor Beach, Michigan 48441, EUA

Dow AgroSciences Argentina S.A.

Hipólito Irigoyen 2900, 2202 Puerto General San Martin, Província de Santa Fé, Argentina

Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Carrera 50 nº 13-209, Soledad, Atlántico, Colômbia

Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Zona Industrial Mamonal Km 14, Cartagena, Bolívar, Colômbia

Dow AgroSciences India PVT. Ltd.

A-1, Lote Parshuram Industrial Area, Khed, Ratnagiri District, 415722, Maharashtra, Índia

Dow AgroSciences Italia SRL.

Strada Statale 11, Km 190,2, 24050, Mozzanica, Bérghamo, Itália

Dow AgroSciences de Mexico S.A. de C.V.

Blvd. Emilio Sánchez Piedras nº 302, Industrial Xicoténcatl, 90431, Tetla de la Solidaridad, Tlaxcala, México

Dow AgroSciences Limited

Estuary Road, King`s Lynn, Norfolk PE30 2JD, Reino Unido da Grã Bretanha

Dow AgroSciences (NZ) Limited

89 Paritutu Road, New Plymouth 4310, Nova Zelândia

Dow AgroSciences S.A.S.

Zone Industrielle, 67.410 Drusenheim, França

PT. Dow AgroSciences Indonesia

Jalan Sisingamangaraja km 9,5, Tanjung Morawa, Medan 20148, Indonésia

The Dow Chemical Company

330 South Saginaw Road, Midland, Michigan, 48667, EUA

Adama Brasil S/A

Rua Pedro Antonio de Souza, 400, Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610, Londrina /PR, Brasil, CNPJ: 02.290.510/0001-76
Registro Estadual ADAPAR/PR nº 003263

Adama Brasil S/A

Av. Julio de Castilhos, 2085, Coqueiros
CEP: 95860-000, Taquari/RS, Brasil, CNPJ: 02.290.510/0004-19
Registro Estadual SEAPA/RS nº 1047/99

Arysta LifeScience do Brasil Indústria Química e Agropecuária Ltda.

Rod. Sorocaba - Pilar do Sul, Km 122, Industrial
CEP: 18160-000, Salto de Pirapora/SP, Brasil, CNPJ: 62.182.092/0012-88
Registro Estadual CDA/SP nº 476

Fersol Indústria e Comércio S/A

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5, s/n, Olhos D'Água
CEP: 18120-970, Mairinque/SP, Brasil, CNPJ: 47.226.493/0001-46
Registro Estadual CDA/SP nº 031

Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701, Cajuru do Sul
CEP: 18087-170, Sorocaba/SP, Brasil, CNPJ: 61.142.550/0001-30
Registro Estadual CDA/SP nº 8

Nortox S.A.

Rodovia BR 369, Km 197, Aricanduva
CEP: 86700-970, Arapongas/PR, Brasil, CNPJ: 75.263.400/0001-99
Registro Estadual ADAPAR/PR nº 466

Nortox S.A.

Rodovia BR 163, Km 116, Parque Industrial Vetorasso
CEP: 78740-275, Rondonópolis/MT, Brasil, CNPJ: 75.263.400/0011-60
Registro Estadual INDEA/MT nº 183/2006

Ouro Fino Química Ltda.

Av. Filomena Cartafina, 22335, quadra 14, lote 5, Distrito Industrial III
CEP: 38044-750, Uberaba/MG, Brasil, CNPJ: 09.100.671/0001-07
Registro Estadual IMA/MG nº 701-4896/2012

Prentiss Química Ltda.

Rod. PR 423, s/n, Km 24,5, Jardim das Acácias
CEP: 83603-000, Campo Largo/PR, Brasil, CNPJ: 00.729.422/0001-00
Registro Estadual ADAPAR/PR nº 002669

Servatis S.A.

Rod. Presidente Dutra, s/n, km 300,5, Parque Embaixador
CEP: 27537-000, Resende/RJ, Brasil, CNPJ: 06.697.008/0001-35
Registro Estadual SEAPPA-SDA/RJ nº 15/07

Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459, Recanto dos Pássaros
CEP: 13148-030, Paulínia/SP, Brasil, CNPJ: 03.855.423/0001-81
Registro Estadual CDA/SP nº 477

Ultrafine Technologies Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Rua Alberto Guizo, nº 859, Distrito Industrial João Narezzi
CEP: 13347-402, Indaiatuba/SP, Brasil, CNPJ: 50.025.469/0001-53
Registro Estadual CDA/SP nº 466

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

(Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto N° 7212, de 15 de junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - (de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - (de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)



Cor da faixa: (de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

INSTRUÇÕES DE USO

CULTURA:

Pluris NA é recomendado para o controle de plantas daninhas em áreas não agrícolas, como margens de estradas e rodovias, leitos e margens de ferrovias, pátios industriais, faixas de passagem de linhas de transmissão, distribuição elétrica, cabos telefônicos, gasodutos e oleodutos e áreas de conservação da natureza.

PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS E DOSES RECOMENDADAS:

Pluris NA é recomendado para o controle pós-emergente das plantas daninhas nas doses apresentadas abaixo:

Nome científico	Nome comum	Dose de controle (L/100 L)	Volume de calda (L/ha)
			Terrestre
<i>Anadenanthera peregrina</i>	Angico-do-cerrado	0,5*	150 – 450
<i>Cabralea canjerana</i>	Canjerana	0,5*	150 – 450
<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Barbatimão	2,5*	150 – 450

* Adicionar óleo mineral à calda de pulverização a 0,5% v/v de concentração da calda, ou 0,5 L por 100 L de calda.

Aplicar a calda até ponto de escorrimento nas folhas, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura sobre as plantas daninhas.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Pluris NA deve ser aplicado uma vez ao ano, quando as plantas daninhas a serem controladas estiverem em pleno processo de desenvolvimento vegetativo, ou no mesmo ano, caso haja reinfestação, desde que estas plantas também estejam em pleno processo de desenvolvimento vegetativo.

Pluris NA deve ser aplicado no período quente e úmido do ano, normalmente nas estações de primavera e verão, quando as plantas daninhas a serem controladas estiverem sob condições fisiológicas favoráveis, como ausência de estresse hídrico e por temperatura, e antes do florescimento.

MODO DE APLICAÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Aplicação terrestre

- **Equipamento costal:**

Os parâmetros de aplicação através de equipamento costal, como tipo de pontas, pressão de trabalho, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

A aplicação deverá ser efetuada até o ponto de escorrimento nas folhas, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura sobre as plantas daninhas. O volume de calda deverá variar entre 150 a 450 L/ha, dependendo do desenvolvimento da planta daninha, pois quando estas estiverem com grande densidade recomenda-se o volume maior dentro desta faixa.

- **Equipamento tratorizado:**

Os parâmetros de aplicação através de equipamento tratorizado, como ângulo de barra, tipo e número de pontas, pressão de trabalho, largura da faixa de aplicação, velocidade do pulverizador, entre outros, deverão seguir as recomendações do modelo do pulverizador definido pelo fabricante e as recomendações do Engenheiro Agrônomo, seguindo as boas práticas agrícolas.

A aplicação deverá ser efetuada até o ponto de escorrimento nas folhas, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura sobre as plantas daninhas. O volume de calda deverá variar entre 150 a 450 L/ha, dependendo do desenvolvimento da planta daninha, pois quando estas estiverem com grande densidade recomenda-se o volume maior dentro desta faixa.

Os parâmetros climáticos a serem seguidos no momento da aplicação deverão favorecer a adequada cobertura do alvo biológico pela calda de pulverização e deverão minimizar o risco de deriva para áreas adjacentes.

Normalmente, as condições favoráveis à pulverização são: temperatura ambiente abaixo de 32°C, umidade relativa do ar superior a 55% e velocidade do vento inferior a 10 km/h (2,8 m/s). Estes parâmetros geralmente são obtidos quando as aplicações são realizadas no início da manhã e ao entardecer.

Recomenda-se utilizar água limpa, isenta de argila em suspensão, sem a presença de sais em excesso e com pH inferior a 6,0. Caso alguma dessas condições ocorra, recomenda-se o uso de condicionadores de calda que eliminem ou minimizem o fator prejudicial identificado.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

(de acordo com o aprovado pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

LIMITAÇÕES DE USO:

Pluris NA é um herbicida com ação em plantas de folhas largas (dicotiledôneas). Devido às características do produto, evitar que o mesmo atinja diretamente ou por deriva as espécies sensíveis ao herbicida.

Outras restrições e cuidados no uso do Pluris NA

- A eficácia do Pluris NA pode ser reduzida se ocorrerem chuvas até o período de 4 horas após a aplicação. Interromper a aplicação quando houver previsão de precipitações pluviométricas antes desse período.
- Não armazenar a calda de pulverização em quaisquer recipientes, ou mesmo, para aplicação no dia subsequente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados relativos à proteção da Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados relativos à proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento da população de plantas daninhas resistentes a esse mecanismo de ação levando a perda de

eficiência do produto e um conseqüente prejuízo. A fim de evitar problemas com resistência de plantas daninhas, abaixo seguem algumas recomendações:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas como controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica para aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser encaminhados para o HRAC-BR (www.hrac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas;
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA. – Telefone de Emergência: 0800-771-0032.

- Utilize o equipamento de proteção individual EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores (ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ e PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABN T), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA(NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

(de acordo com as recomendações aprovadas pelo Órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.